

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES** sobre financiamento e operação do Centro Especializado Reabilita e TEAcolhe.

**AUTOR: Vereador Clóvis Girardi**

Conforme inciso XVII do Art. 58 da Lei Orgânica do Município

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 58, incisos XVII e XVIII, da Lei Orgânica do Município de Santo André, e após a devida apreciação deste requerimento pelo Douto Plenário, solicito que seja expedido ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, requerendo informações à Secretaria de Saúde sobre o financiamento e a operação do Centro Especializado **Reabilita e TEAcolhe**.

Considerando que o Governo Federal dispõe de um sistema de financiamento para os Centros Especializados em Reabilitação (CER), cujo propósito é apoiar tanto a implementação quanto a manutenção dessas unidades, que têm como finalidade oferecer reabilitação e assistência a pessoas com deficiência ou que necessitam de reabilitação em diversas áreas, tais como física, auditiva, visual e intelectual. O financiamento é realizado por meio de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), com repasses destinados a custear a infraestrutura e os serviços prestados por esses centros. Além disso, esses recursos são direcionados a duas principais categorias de serviço: a) Manutenção (garantir o funcionamento diário do centro, incluindo salários de profissionais, manutenção de equipamentos e recursos para os atendimentos.) e b) Investimentos (financiamento para a construção, ampliação, adaptação ou reestruturação dos CERs.).

No sentido de debater com a sociedade civil sobre as demandas dos pacientes PCDs e TEA e os recursos disponíveis. Requeremos as seguintes informações:

1. Quais são os tipos de atendimento oferecidos pelo Centro Especializado em Reabilitação de Santo André? Quais áreas da reabilitação (física, auditiva, visual, intelectual, etc.) são contempladas?
2. Quantas pessoas, por tipo de atendimento, foram atendidas no CER de Santo André nos últimos 12 meses? Qual é o número total de atendidos mensalmente, de maneira geral?



3. Existe fila de espera para algum tipo de atendimento no CER? Se sim, quais são os tempos médios de espera por tipo de atendimento? Quais medidas estão sendo tomadas para reduzir essas filas?
4. Quais são as fontes de financiamento utilizadas para o custeio das atividades do CER? O financiamento provém exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) ou há outras fontes, como repasses estaduais ou municipais?
5. Quais os valores anuais recebidos para custeio e investimentos no CER de Santo André? Os valores de financiamento são compatíveis com a demanda de atendimentos e a estrutura da unidade?

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 25 de fevereiro de 2025.

**CLÓVIS GIRARDI**  
Vereador

